1ª reunião do GTT-MRV – 02/03/2021

Participantes:

Instituição	Indivíduo
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Paula Packer (PP)
Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC)	Guilherme Lima (GL)
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	Roberta Cantinho (RC)
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)	Eneide Sotta (ES)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	Alexandre Avelino (AA)
	Antonio Sanches (AS)
	Fernanda Coelho (FC)
	Marta Giannichi (MG)
	Monique Ferreira (MF)

Registro das discussões:

- Boas-vindas e rodada de apresentação dos membros
- O que é REDD+, histórico e trajetória do Brasil no tema. Explicação sobre o que é FREL.
 - RC questiona se o FREL é uma média móvel; AA responde que a abordagem adotada não foi de média móvel e que esse é um dos elementos que o GTT-MRV deve prover insumos para o FREL Nacional.
- Atribuições do GTT, explicando como aspectos práticos do processo de MRV internacional.
 - RC questiona se o país é obrigado pela UNFCC a submeter o FREL Nacional.
 AA explica que REDD+ é implementado em caráter voluntário, não há obrigatoriedade, mas nos comprometemos com isso para demonstrar aprimoramento técnico e uma cobertura nacional de REDD+, ainda que em termos de emissões sejam menos significativos.
 - O GL questiona se o INPE já está desenvolvendo o FREL nacional e se o Cerrado está no FREL C. AA explica que o INPE está fazendo os cálculos de conversão de vegetação nativa de todos os biomas, mas a construção do FREL Nacional passa ainda pela definição de premissas do GTT-MRV, como a definição de florestas. Sobre o FREL C, ele contempla apenas Amazônia, o Cerrado tem um FREL separado.
- Caminho para o FREL Nacional requisitos da decisão 12/CP.17, consistência com FRA e INGEE e consideração da degradação
- Verificação internacional e doméstica de resultados de REDD+ apresentação dos prazos internacionais e medida interina de validação doméstica para propiciar pagamentos por resultados de REDD+ no âmbito do Programa REM.
 - GL questiona se os FRELs não são submetidos a cada ano? E a cada submissão é que o país busca os recursos? E a demanda por ser de frequência anual é para receber recursos em uma frequência maior? AA explicou que o

- entendimento está correto e que o grupo pode discutir essa frequência de avaliação também.
- Papel do GTT-MRV na construção do FREL Nacional histórico do que já foi produzido por demais especialistas (GTT-REDD+)
 - RC questiona se estão todos os membros presentes e se podemos convidar mais especialistas. AA responde que sim. RC menciona especialistas em degradação, dentre outros.
 - PP pontua que no caso da Embrapa também seria importante ter mais uma pessoa permanente nas discussões. MG pontua que a diretriz é de grupos enxutos para tornar as reuniões virtuais bem dinâmicas, sugere que façamos um plano de trabalho bem focado e identificando em qual reunião aquele especialista é importante para esgotar a discussão com ele. MG esclareceu que para as instituições que já compõem o GTT, é possível indicar titular e suplente. Esclareceu também que essa foi uma reunião introdutória de alinhamento e que pretendemos dar bastante dinamismos e mais reuniões na sequência. AA é o membro titular do MMA e FC a suplente.
- GL sugere o envio da lista de participantes a todos. Questiona método de trabalho e frequência de reuniões. Indica que por ser membro do FBMC tem também de fazer consultas internas.
 - o AA Próxima reunião: plano de trabalho e identificação de especialistas
- GL pergunta se teremos acesso ao material do grupo anterior. AA esclarece que temos tudo disponível no site, link foi disponibilizado no chat da reunião.
- RC sugere a criação de uma pasta compartilhada de documentação.
- GL questiona novamente como iniciaremos o Plano de Trabalho. AA indica que será encaminhada minuta de plano de trabalho para a próxima reunião.
- Agradecimentos e encerramento.

Encaminhamentos:

MMA:

- Compartilhar apresentação feita na reunião 1;
- o Compartilhar minuta de plano de trabalho a ser discutida na próxima reunião
- Criar repositório com documentos relevantes para os trabalhos do GTT-MRV

Demais instituições:

- Avaliar a necessidade de indicação de representantes suplentes para compor o GTT-MRV:
- Conhecer os documentos que serão compartilhados no repositório;
- Avaliar a minuta de plano de trabalho que será encaminhada pelo MMA e iniciar a identificação de representantes.

Siglas utilizadas no registro:

FRA - Forest Resources Assessment/Avaliação de Recursos Florestais

FREL - Nível de Referência de Emissões Florestais

GTT REDD+ - Grupo de Trabalho Técnico sobre REDD+

INGEE - Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa

MRV - Mensuração, Relato e Verificação de Resultados

REDD+ - Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa Provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal, Conservação dos Estoques de Carbono Florestal, Manejo Sustentável de Florestas e Aumento de Estoques de Carbono Florestal

REM – REDD+ for Early Movers/REDD+ para Pioneiros

UNFCCC - Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (sigla em inglês)